



RELICI

EDITORIAL

No terceiro número do volume 8 da Revista Livre de Cinema, temos um conjunto diversificado de artigos no campo dos estudos em cinema. Sete artigos são contribuições de estudiosos brasileiros em diversas instituições e um vem de pesquisador residente em Portugal.

O primeiro artigo - **PRODUÇÃO AUDIOVISUAL NA TEORIA E NA PRÁTICA: PROCESSOS DE CONCEPÇÃO DE UM FILME DOCUMENTÁRIO UNIVERSITÁRIO SOBRE TAO TIEN TI, O KUNG-FU DO BRASIL** – é de autoria de Marina Silva Cravo, João Gabriel Cesário Pereira Silva e Rafael José Bona, vinculados os dois primeiros à Universidade do Vale do Itajaí e o terceiro, além desta instituição, têm vínculo também com a Universidade Regional de Blumenau. No artigo, os autores relatam o processo de produção de um filme documentário em curta metragem, fruto do curso de Produção Audiovisual da Universidade do Vale do Itajaí. O texto cobre todos os procedimentos de produção, bem como plano de divulgação, defesa estética e detalhamento do produto final.

O CINEMA ITALIANO DO PÓS-GUERRA E A ESTÉTICA NEORREALISTA é o título do segundo artigo desta edição. De autoria de Luís Geraldo Rocha, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, o texto traz a análise de dois pressupostos estéticos do Neorealismo Italiano – a utilização de atores não profissionais e filmagens em locações reais. O autor, para tanto, baseia-se em revisão bibliográfica buscando revelar ambiguidades referentes aos dois postulados.

João Victor Silva Costa, vinculado à Universidade Federal do Pará é o autor de **ESTRADAS E ESPINHAS DE PEIXE: O DESENVOLVIMENTISMO NA AMAZÔNIA PARAENSE A PARTIR DO FILME “BYE BYE BRASIL” DE CACÁ DIEGUES (1979-1980)**. O autor utiliza o filme *Bye Bye Brasil* de Carlos Diegues para



RELICI

2

discorrer sobre as mudanças culturais na Amazônia apresentadas pelo filme. Para tanto, o autor utilizou a narrativa do filme, sua produção e processo de produção.

O quarto artigo - **TEMPOS MODERNOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE** – foi escrito por António Valpaços da Universidade do Porto em Portugal. Iniciando com uma descrição das origens de Charles Chaplin e como o contexto social e econômico de sua época pode ter se refletido em suas vivências, experiências e obra, o autor sugere um roteiro de análise de *Tempos Modernos*, obra magistral de Chaplin lançada em 1936. Ao revisitar e desconstruir o filme, o texto permite ao leitor e à leitora uma nova leitura do filme de Chaplin.

LEVI SALGADO E SEU CINEMA QUEER: CARACTERIZAÇÃO DOS MASCULINOS EM SUA FILMOGRAFIA é o título do quinto artigo desta edição da RELICI. Leonardo Mercher, seu autor, tem vínculo com a Universidade Federal do Paraná. Em seu texto, o(a) leitor(a) poderá encontrar uma análise dos masculinos na chamada primeira fase criativa do cineasta brasileiro Levi Salgado. Segundo o autor, esse olhar para as representações de personagens masculinas na obra do cineasta, permite uma compreensão dos valores e comportamentos da cultura queer no Brasil dos anos 80 do século passado.

Ana Cristina Silva de Oliveira, da Universidade Cândido Mendes, é a autora de **REINVENTANDO A MATURIDADE: UMA ANÁLISE DE GUIDA**. No artigo, refletindo sobre o curta-metragem de animação *Guida* (Rosana Urbes, 2014), a pesquisadora traz análise fílmica do filme a partir de sua segmentação em cenas, guiadas pelas cores vermelha e sépia utilizadas pela cineasta em sua obra. A narrativa do filme trata de uma mulher idosa que se aposenta e parte para uma nova carreira pouco usual na maturidade. Na análise, a autora sugere que as cores utilizadas na animação produzem sentidos e espelham mudanças subjetivas na personagem.



RELICI

3

O sétimo artigo é de autoria de dois pesquisadores vinculados à Universidade Estadual do Paraná, Gabriel Philippini Ferreira Borges da Silva e Eduardo Tulio Baggio. Intitulado **O FAZENDEIRO DO AR: RASCUNHOS DO HOMEM POR TRÁS DO POETA**, o texto é contribuição original que ajuda a resgatar um dos curta-metragens documentais dirigido por David Neves, cineasta brasileiro que teve participação ativa no Cinema Novo Brasileiro. Neste texto, os autores apontam a busca pelo cotidiano empreendida pelo cineasta em suas produções documentais. Com essa finalidade, descrevem e analisam um episódio da série de curtas-metragens Literatura Nacional Contemporânea (1972-1976), realizadas em parceria entre David Neves e Fernando Sabino. O episódio analisado é *O Fazendeiro do Ar* (1974) sobre Carlos Drummond de Andrade.

Por fim, completando a terceira edição do ano de 2021 da RELICI, encontra-se **REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE: ESTUDOS SOBRE A PRESENÇA DAS MULHERES NA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA**. Neste artigo, de minha autoria, apresento os resultados de revisão da literatura brasileira dedicada à análise da representação e representatividade das mulheres em filmes brasileiros. Após a leitura de 38 artigos publicados em periódicos brasileiros, observei uma tendência de crescimento dos estudos brasileiros sobre estas temáticas, bem como a emergência de novas dimensões de análise da presença feminina na filmografia brasileira.

Um boa leitura a todos e todas.

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relici2014@gmail.com